

U. PORTO

PRESS BOOK

Clipping - Artigo premiado em Congresso Mundial de Osteoporose

Revista de Imprensa

1. Controlar peso em grávidas sem influência desenvolvimento ósseo infantil, Notícias ao Minuto Online, 30-03-2017 1
2. Controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil, TVI 24 Online, 30-03-2017 3
3. Controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil, SIC Notícias Online, 30-03-2017 5
4. Ganhar peso na gravidez não tem qualquer benefício para a densidade óssea das crianças, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 30-03-2017 7
5. Controlo de peso em grávidas não condiciona desenvolvimento ósseo infantil, Viver Saudável Online, 30-03-2017 9
6. Estudo: controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil, Público Online, 30-03-2017 10
7. Controlo do peso durante a gravidez sem impacto em desenvolvimento ósseo infantil, ALERT® Online, 03-04-2017 12
8. Controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil, Diário de Notícias da Madeira Online, 31-03-2017 13
9. Controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil, Atlas da Saúde Online, 30-03-2017 15
10. Peso em grávidas, Correio da Manhã, 31-03-2017 16

Controlar peso em grávidas sem influência desenvolvimento ósseo infantil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 30-03-2017

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=69051558>

As medidas para controlo do peso durante a gravidez em mulheres com excesso de peso ou obesidade não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).

Este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais "qualquer ganho de peso da mãe" durante esse período poderia ter "um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância", explicou à Lusa a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do ISPUP, Teresa Monjardino.

PUB

O resultado referido faz parte do projeto "Maternal weight gain during pregnancy and offspring bone properties: a differential association in overweight women" ("Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso"), desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

O objetivo desta investigação, referiu a investigadora, passa verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem também para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

Para a obtenção dos dados foram avaliadas 2.200 crianças e as respetivas mães, participantes no "Geração XXI", um projeto iniciado em 2005 que visa acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de mais de oito mil crianças nascidas em hospitais públicos da Área Metropolitana do Porto, ao longo da vida.

Por este estudo, Teresa Monjardino foi distinguida no World Congress on Osteoporosis, Osteoarthritis and Musculoskeletal Diseases 2017 (Congresso Mundial sobre Osteoporose, Osteoartrite e Doenças Musculoesqueléticas 2017), com um prémio no valor de 2.500 euros, evento que se realizou em Florença, Itália, entre 23 e 26 de março.

A especialista acredita que esta atribuição permite "aumentar a visibilidade do trabalho" que a equipa está a realizar junto da comunidade científica que se tem dedicado ao estudo da osteoporose e outras doenças musculoesqueléticas.

No estudo participam ainda as investigadoras do ISPUP Teresa Rodrigues, Ana Henriques, Ana Cristina Santos e Raquel Lucas, e Cyrus Cooper, da Universidade de Southampton, no Reino Unido.

há 32 mins

POR Lusa

Controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 30-03-2017

Melo: TVI 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f3a14e82>

Estudo quer verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar

2017-03-30 13:20/ AM

Grávida [Reuters]

2017-03-30 13:20/ AM

As medidas para controlo do peso durante a gravidez em mulheres com excesso de peso ou obesidade não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).

Este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais "qualquer ganho de peso da mãe" durante esse período poderia ter "um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância", explicou à Lusa a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do ISPUP, Teresa Monjardino.

O resultado referido faz parte do projeto "Maternal weight gain during pregnancy and offspring bone properties: a differential association in overweight women" ("Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso"), desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

O objetivo desta investigação, referiu a investigadora, passa por verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem também para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

Para a obtenção dos dados foram avaliadas 2.200 crianças e as respetivas mães, participantes no "Geração XXI", um projeto iniciado em 2005 que visa acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de mais de oito mil crianças nascidas em hospitais públicos da Área Metropolitana do Porto, ao longo da vida.

Por este estudo, Teresa Monjardino foi distinguida no World Congress on Osteoporosis, Osteoarthritis and Musculoskeletal Diseases 2017 (Congresso Mundial sobre Osteoporose, Osteoartrite e Doenças Musculoesqueléticas 2017), com um prémio no valor de 2.500 euros, evento que se realizou em

Florença, Itália, entre 23 e 26 de março.

A especialista acredita que esta atribuição permite "aumentar a visibilidade do trabalho" que a equipa está a realizar junto da comunidade científica que se tem dedicado ao estudo da osteoporose e outras doenças musculoesqueléticas.

No estudo participam ainda as investigadoras do ISPUP Teresa Rodrigues, Ana Henriques, Ana Cristina Santos e Raquel Lucas, e Cyrus Cooper, da Universidade de Southampton, no Reino Unido.

2017-03-30 13:20 2017-03-30 13:20

Controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 30-03-2017

Melo: SIC Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=61e7914d>

País

30.03.2017 13h16

As medidas para controlo do peso durante a gravidez em mulheres com excesso de peso ou obesidade não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).

Este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais "qualquer ganho de peso da mãe" durante esse período poderia ter "um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância", explicou à Lusa a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do ISPUP, Teresa Monjardino.

O resultado referido faz parte do projeto "Maternal weight gain during pregnancy and offspring bone properties: a differential association in overweight women" ("Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso"), desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

O objetivo desta investigação, referiu a investigadora, passa verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem também para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

Para a obtenção dos dados foram avaliadas 2.200 crianças e as respetivas mães, participantes no "Geração XXI", um projeto iniciado em 2005 que visa acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de mais de oito mil crianças nascidas em hospitais públicos da Área Metropolitana do Porto, ao longo da vida.

Por este estudo, Teresa Monjardino foi distinguida no World Congress on Osteoporosis, Osteoarthritis and Musculoskeletal Diseases 2017 (Congresso Mundial sobre Osteoporose, Osteoartrite e Doenças Musculoesqueléticas 2017), com um prémio no valor de 2.500 euros, evento que se realizou em Florença, Itália, entre 23 e 26 de março.

A especialista acredita que esta atribuição permite "aumentar a visibilidade do trabalho" que a equipa está a realizar junto da comunidade científica que se tem dedicado ao estudo da osteoporose e outras doenças musculoesqueléticas.

No estudo participam ainda as investigadoras do ISPUP Teresa Rodrigues, Ana Henriques, Ana Cristina Santos e Raquel Lucas, e Cyrus Cooper, da Universidade de Southampton, no Reino Unido.

Lusa

30.03.2017 13h16

Ganhar peso na gravidez não tem qualquer benefício para a densidade óssea das crianças

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30-03-2017

Meio: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cd755021>

30 Mar 2017 12:22 // Nuno Noronha // Notícias // Com Lusa

As medidas para controlo do peso durante a gravidez em mulheres com excesso de peso ou obesidade não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).

Este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais "qualquer ganho de peso da mãe" durante esse período poderia ter "um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância", explicou à Lusa a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do ISPUP, Teresa Monjardino.

O resultado referido faz parte do projeto "Maternal weight gain during pregnancy and offspring bone properties: a differential association in overweight women" ("Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso"), desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

O objetivo desta investigação, referiu a investigadora, passa verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Alimentação saudável e exercício na gravidez

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem sim para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

10 comidas que as grávidas não devem mesmo comer

Por este estudo, Teresa Monjardino foi distinguida no World Congress on Osteoporosis, Osteoarthritis and Musculoskeletal Diseases 2017 (Congresso Mundial sobre Osteoporose, Osteoartrite e Doenças Musculoesqueléticas 2017), com um prémio no valor de 2.500 euros, evento que se realizou em Florença, Itália, entre 23 e 26 de março.

A especialista acredita que esta atribuição permite "aumentar a visibilidade do trabalho" que a equipa está a realizar junto da comunidade científica que se tem dedicado ao estudo da osteoporose e outras doenças musculoesqueléticas.

No estudo participam ainda as investigadoras do ISPUP Teresa Rodrigues, Ana Henriques, Ana Cristina Santos e Raquel Lucas, e Cyrus Cooper, da Universidade de Southampton, no Reino Unido.

30 mar 2017 12:22

Controlo de peso em grávidas não condiciona desenvolvimento ósseo infantil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 30-03-2017

Melo: Viver Saudável Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e456c17d>

Controlo de peso em grávidas não condiciona desenvolvimento ósseo infantil

30 de março de 2017

As medidas para controlo do peso durante a gravidez em mulheres com excesso de peso ou obesidade não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).

Este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais qualquer ganho de peso da mãe durante esse período poderia ter um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância, explicou à "Lusa" a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do ISPUP, Teresa Monjardino.

O resultado referido faz parte do projeto "Maternal weight gain during pregnancy and offspring bone properties: a differential association in overweight women" ("Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso"), desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

O objetivo desta investigação, referiu a investigadora, passa por verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem também para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

Para a obtenção dos dados foram avaliadas 2.200 crianças e as respetivas mães, participantes no "Geração XXI", um projeto iniciado em 2005 que visa acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de mais de oito mil crianças nascidas em hospitais públicos da Área Metropolitana do Porto, ao longo da vida.

30 de março de 2017

Estudo: controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 30-03-2017

Meio: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=76506674>

O objectivo do estudo era analisar qual o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea das crianças. Ao contrário do que se pensava, não existe ligação.

O aumento de peso acima do recomendado durante a gravidez não traz benefícios para a criança, diz estudo JOAO GUILHERME/ARQUIVO

As medidas para controlo do peso durante a gravidez em mulheres com excesso de peso ou obesidade não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).

Este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais "qualquer ganho de peso da mãe" durante esse período poderia ter "um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância", explicou à agência Lusa a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do ISPUP, Teresa Monjardino.

Estudo da Universidade do Porto associa crise a aumento de bebés nascidos com baixo peso

O resultado referido faz parte do projecto "Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso", desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

Segundo a investigadora, o objectivo desta investigação passa por verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direcção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem também para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

Para a obtenção dos dados foram avaliadas 2200 crianças e as respectivas mães, participantes no "Geração XXI", um projecto iniciado em 2005 que visa acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de mais de oito mil crianças nascidas em hospitais públicos da Área Metropolitana do Porto, ao longo da vida.

O melhor do Público no email

Subscreva gratuitamente as newsletters e receba o melhor da actualidade e os trabalhos mais

profundos do Público.

Subscrever ×

Por este estudo, Teresa Monjardino foi distinguida no Congresso Mundial sobre Osteoporose, Osteoartrite e Doenças Músculo-esqueléticas 2017, com um prémio no valor de 2500 euros, tendo a cerimónia sido realizada em Florença, Itália, entre 23 e 26 de Março.

A especialista acredita que esta atribuição permite "aumentar a visibilidade do trabalho" que a equipa está a realizar junto da comunidade científica que se tem dedicado ao estudo da osteoporose e outras doenças músculo-esqueléticas.

No estudo participam ainda as investigadoras do ISPUP Teresa Rodrigues, Ana Henriques, Ana Cristina Santos e Raquel Lucas, e Cyrus Cooper, da Universidade de Southampton, no Reino Unido.

30 de março de 2017, 16:03

Controlo do peso durante a gravidez sem impacto em desenvolvimento ósseo infantil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 03-04-2017

Melo: ALERT® Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d903c310>

As medidas para controlo do peso durante a gravidez em mulheres com excesso de peso ou obesidade não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).

Segundo apurou a agência Lusa, a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do ISPUP, Teresa Monjardino disse que este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais "qualquer ganho de peso da mãe" durante esse período poderia ter "um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância".

O resultado referido faz parte do projeto "Maternal weight gain during pregnancy and offspring bone properties: a differential association in overweight women" ("Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso"), desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem também para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

Para a obtenção dos dados foram avaliadas 2.200 crianças e as respetivas mães, participantes no "Geração XXI", um projeto iniciado em 2005 que visa acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de mais de oito mil crianças nascidas em hospitais públicos da Área Metropolitana do Porto, ao longo da vida.

Por este estudo, Teresa Monjardino foi distinguida no World Congress on Osteoporosis, Osteoarthritis and Musculoskeletal Diseases 2017. A especialista acredita que esta atribuição permite "aumentar a visibilidade do trabalho" que a equipa está a realizar junto da comunidade científica que se tem dedicado ao estudo da osteoporose e outras doenças musculoesqueléticas.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 31-03-2017

Melo: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=56954a1a>

As medidas para controlo do peso durante a gravidez em mulheres com excesso de peso ou obesidade não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).

Este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais "qualquer ganho de peso da mãe" durante esse período poderia ter "um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância", explicou à Lusa a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do ISPUP, Teresa Monjardino.

O resultado referido faz parte do projeto "Maternal weight gain during pregnancy and offspring bone properties: a differential association in overweight women" ("Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso"), desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

O objetivo desta investigação, referiu a investigadora, passa verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem também para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

Para a obtenção dos dados foram avaliadas 2.200 crianças e as respetivas mães, participantes no "Geração XXI", um projeto iniciado em 2005 que visa acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de mais de oito mil crianças nascidas em hospitais públicos da Área Metropolitana do Porto, ao longo da vida.

Por este estudo, Teresa Monjardino foi distinguida no World Congress on Osteoporosis, Osteoarthritis and Musculoskeletal Diseases 2017 (Congresso Mundial sobre Osteoporose, Osteoartrite e Doenças Musculoesqueléticas 2017), com um prémio no valor de 2.500 euros, evento que se realizou em Florença, Itália, entre 23 e 26 de março.

A especialista acredita que esta atribuição permite "aumentar a visibilidade do trabalho" que a equipa está a realizar junto da comunidade científica que se tem dedicado ao estudo da osteoporose e outras doenças musculoesqueléticas.

No estudo participam ainda as investigadoras do ISPUP Teresa Rodrigues, Ana Henriques, Ana Cristina Santos e Raquel Lucas, e Cyrus Cooper, da Universidade de Southampton, no Reino Unido.

31 Mar 2017 / 00:01 H.

Agência Lusa

Controlo de peso em grávidas sem influência no desenvolvimento ósseo infantil

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 30-03-2017

Melo: Atlas da Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=918f5909>

Este dado contraria os pressupostos tidos em conta até à data, segundo os quais "qualquer ganho de peso da mãe" durante esse período poderia ter "um efeito benéfico na densidade óssea das crianças, quer ao nascimento, como mais tarde, na infância", explicou a investigadora do Grupo de Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis do Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP), Teresa Monjardino.

O resultado referido faz parte do projeto "Maternal weight gain during pregnancy and offspring bone properties: a differential association in overweight women" ("Aumento de peso materno durante a gravidez e as propriedades ósseas descendentes: uma associação diferencial em mulheres com excesso de peso"), desenvolvido pelo grupo do ISPUP.

O objetivo desta investigação, referiu a investigadora, passa verificar o efeito do ganho de peso durante a gravidez na qualidade óssea da criança aos sete anos de idade, com especial enfoque nas mulheres que têm excesso de peso ou obesidade antes de engravidar.

De acordo com Teresa Monjardino, o aumento de peso acima do recomendado pela Direção Geral de Saúde (DGS) durante a gravidez não traz benefícios para os ossos das crianças, quer se tratem de mulheres com peso normal quer mulheres com excesso de peso.

Segundo a investigadora, as recomendações da DGS para uma alimentação saudável e prática de exercício físico durante esse período, indicadas para prevenir doenças metabólicas e cardiovasculares na mãe e na criança, servem também para otimizar a qualidade óssea destas últimas.

Para a obtenção dos dados foram avaliadas 2.200 crianças e as respetivas mães, participantes no "Geração XXI", um projeto iniciado em 2005 que visa acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de mais de oito mil crianças nascidas em hospitais públicos da Área Metropolitana do Porto, ao longo da vida.

Por este estudo, Teresa Monjardino foi distinguida no World Congress on Osteoporosis, Osteoarthritis and Musculoskeletal Diseases 2017 (Congresso Mundial sobre Osteoporose, Osteoartrite e Doenças Musculoesqueléticas 2017), com um prémio no valor de 2.500 euros, evento que se realizou em Florença, Itália, entre 23 e 26 de março.

A especialista acredita que esta atribuição permite "aumentar a visibilidade do trabalho" que a equipa está a realizar junto da comunidade científica que se tem dedicado ao estudo da osteoporose e outras doenças musculoesqueléticas.

No estudo participam ainda as investigadoras do ISPUP Teresa Rodrigues, Ana Henriques, Ana Cristina Santos e Raquel Lucas, e Cyrus Cooper, da Universidade de Southampton, no Reino Unido.

2017-03-30 15:07:46+01:00

**PORTO****PESO EM GRÁVIDAS**

As medidas para controlar o peso na gravidez de mulheres obesas não influenciam negativamente o desenvolvimento ósseo das crianças, revela um estudo do Instituto de Saúde Pública do Porto.
